



Estudo sobre a teia de mensagens produzidas pelos fãs acerca do filme O espetacular Homem-Aranha 2: A ameaça de Electro¹

Ezequiel De Lima MARSANGO²

Me. Rodrigo Oliveira de Oliveira³

Universidade Comunitária da Região de Chapecó, SC

RESUMO

O Homem-Aranha é um dos super-heróis mais famosos das histórias em quadrinhos. Pode ser considerado um personagem de grande influência para com o seu público. Em 2002 uma adaptação fílmica do herói foi feita apresentando a personagem a um público mais jovem do que o tradicional dos anos 1990, engrandecendo os olhos daqueles que já conheciam a personagem, sendo o início de uma trilogia que se fechara em 2007, com opiniões divididas entre os espectadores. Uma segunda saga foi iniciada em 2012, com a estreia d'O Espetacular Homem-Aranha, que dividiu a opinião do público. A sequência lançada em 2014 novamente repartiu opiniões. Esta pesquisa analisa a circulação de mensagens produzidas pelos fãs sobre o lançamento e pós-lançamento do filme o Espetacular Homem-Aranha 2, considerando espaços de trocas em *sites* especializados de crítica de cinema e de redes sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Homem-Aranha; fãs; filmes; recepção.

INTRODUÇÃO

Nas histórias em quadrinhos pode-se dizer que o alter-ego do Homem-Aranha, Peter Parker, é a personagem que mais cresceu dentro da própria cronologia. Desde os 15 anos, quando foi mordido por uma aranha irradiada em sua estreia na revista *Amazing Fantasy #15* até os dias atuais com seus quase 30 anos, a personagem passou por muita dificuldade e sobreviveu a todas. Era difícil materializar e solidificar a personagem. Felizmente, este feito foi alcançado em 2002 com o lançamento do filme *Homem-Aranha* de Sam Raimi, que, por sua vez, apresentou a personagem a uma nova leva de fãs que a acolheram como um amigo. Ou seja, os filmes do “Amigão da Vizinhaça” são um sucesso para os detentores da personagem e os fãs, que “só ganham” a cada nova produção realizada.

A continuação do filme de 2012 estreou mundialmente em 1º de maio de 2014 e pelo fato do primeiro filme desta nova franquia ter dividido a opinião dos fãs, somado a já popularidade da personagem, uma pesquisa em torno da circulação de mensagens produzidas pelos mesmos vale o estudo aprofundado.

Os objetivos desta investigação são: Contextualizar a trajetória do Homem-Aranha nos quadrinhos; relatar um breve histórico da personagem em suas produções fílmicas; falar sobre o conceito fã e identificar casos dos mesmos relacionados ao Homem-Aranha; fazer um mapeamento das expectativas e opiniões dos fãs antes do lançamento do recente filme e relaciona-las com as opiniões e veredictos após o seu lançamento. O que eles julgam que melhorou e mudou em relação ao primeiro e aos

¹ Trabalho apresentado no DT 4 – Comunicação Audiovisual do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 4 a 6 de junho de 2015.

² Tecnólogo em Produção Audiovisual pela Unochapecó, Chapecó, Sc. E-mail: zequimarsango@unochapeco.edu.br.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Produção Audiovisual da Unochapecó. mestre em Ciências da Comunicação pela Unisinos. E-mail: rooliveira@gmail.com

quadrinhos e o que fica após este filme. Pesquisa realizada por um *insider*⁴ que busca aumentar seu conhecimento sobre o objeto de pesquisa e explanar para os demais a incrível história deste personagem que diverte e movimenta por décadas inúmeras pessoas.

1. Um balanço pela espetacular trajetória do Homem-Aranha nas HQs

“Stan, essa é a pior ideia que eu já ouvi, As pessoas odeiam aranhas, então você não pode chamar um herói de Homem-Aranha. Heróis não têm problemas pessoais, você não sabe o que é um super-herói? E adolescentes são só auxiliares.”⁵

Esta foi à argumentação de Martin Goodman, o editor da Marvel Comics na época dada a Stan Lee, quando apresentou-lhe o que seria a nova personagem da casa das ideias em 1962. Stan Lee não retrucou, mas quando a revista *Amazing Fantasy* seria cancelada na edição #15, Lee deu um jeito de encaixar a personagem nas últimas páginas da revista e um mês e meio depois o resultado veio. O Homem-Aranha foi um sucesso instantâneo principalmente com os jovens que sempre foram os principais consumidores de histórias em quadrinhos. Meses depois a personagem ganhava sua revista solo e inaugurava assim uma nova era na qual personagens fantásticos tinham problemas reais. No caso do Aranha: relacionamentos, trabalhos, estudos e constante falta de dinheiro (SANTOS, 2006).



Figura 1: Capa de *Amazing Fantasy* #15. A estreia do Homem-Aranha no mundo.⁶

Em suas primeiras aventuras solo, o Homem-Aranha já teve que enfrentar inimigos que se tornariam clássicos e corriqueiros em sua trajetória como: Abutre, Dr. Octopus, Electro e Norman Osborn, o Duende Verde que logo em sua estreia se denominava o maior inimigo do Aranha. Isso aconteceu em *Amazing Spider-Man* #14 de 1964. Entre os feitos do vilão estão descobrir a identidade do Homem-Aranha, “criar” uma linhagem de outros Duendes que incluíam seu filho e melhor amigo de Peter, Harry Osborn, diversos Duendes Macabros; e claro assassinar a namorada do Homem-Aranha; pelo enredo muitos leitores classificam-na como a história mais trágica e mais romântica de todas. “A Noite em que Gwen Stacy Morreu” foi publicada em *Amazing Spider-Man* #121 em julho de 1973.

⁴ Termo criado por Paul Hodkinson para designar pessoas que tem proximidade inicial entre as locações socioculturais do pesquisador e do pesquisado. (AMARAL, FRAGOSO, RECUERO, 2011)

⁵ Resposta presente no artigo denominado O pai do Aranha na página 28 da Revista Mundo Dos Super-Heróis, edição 54 em maio de 2014.

⁶ Disponível em <<http://www.jordanorlando.com/other/amazingfantasy15/?CFID=16619239&CFTOKEN=23189012>>. Acesso em 17 de março. 2015



Outros fatos que marcaram a vida do herói nos quadrinhos foram o surgimento da Gata-Negra, uma ladra que inicia um *affair* com o Aranha. O uniforme negro surgiu em sua passagem nas Guerras Secretas, quando um simbiote alienígena se une a Peter Parker, posteriormente esse simbiote dá origem a Venom e Carnificina, o dramático suicídio de Kraven o Caçador, um dos vilões clássicos do Homem-Aranha. E o casamento com Mary Jane Watson que perdurou por anos.

Mas a maior polêmica esteve presente na Saga do Clone, quando Peter compartilha a vida de herói com Ben Reilly, chamado de Aranha Escarlate. As histórias chegaram a confundir os leitores e os roteiristas se viram numa encruzilhada quando deram a entender que Peter Parker era o clone. Para resolver todos os problemas causados na Saga do Clone, Norman Osborn foi “traído de volta à vida” dizendo-se o responsável por tudo que norteou a Saga, desde a suposta morte de Tia May, até a morte de Ben Reilly e a revelação de que Peter Parker é o único e o definitivo Homem-Aranha (MORELLI, 2008).

1.1 Polêmicas, *ultimate* e o futuro

Na virada do século todo o universo Marvel se viu obrigado a atualizar seus heróis e com o Aranha não foi diferente. Nessa realidade Peter foi mordido por uma aranha modificada nas indústrias Oscorp, Mary Jane é o primeiro interesse amoroso do herói, e Peter Parker torna-se *web designer* na versão para a internet do Clarim Diário. Devido ao grande sucesso dessa versão o roteirista Brian Michael Bendis e o ilustrador Mark Bagley estiveram à frente da revista por 110 edições, mais que Stan Lee e Jack Kirby com a revista do Quarteto Fantástico nos anos 60 (MORELLI, 2008). Nesta realidade Peter Parker veio a falecer pelas mãos do Duende Verde, um novo Homem-Aranha então surgiu. O também jovem, mas afrodescendente Miles Morales tem conseguido manter o legado do Aranha apesar da diferença étnica com o seu antecessor.

Outra polêmica, esta no universo tradicional, se deu quando Peter resolveu por entrar nos Vingadores e durante a Guerra Civil quando dois grupos de heróis foram divididos, um liderado pelo Homem De Ferro que era a favor da lei, que pretendia registrar os seres mascarados para agirem sob a supervisão do governo e outro liderado pelo Capitão América que acreditava que todos os super-heróis deveriam ser livres e agirem à sua maneira. Peter foi convencido pelo Homem De Ferro a revelar a identidade ao mundo, mas como consequência foi obrigado a mudar-se para um quarto de motel velho com sua tia e Mary Jane (MORELLI, 2008), até que sua tia fosse baleada por um atirador a mando do Rei do Crime. Com isso Peter se viu obrigado a fazer um pacto com o demônio Mefisto que propôs que a Tia May seria salva e ninguém se lembraria do rosto de Peter, mas também seu casamento com Mary Jane jamais aconteceria. Peter volta a ter a vida que tinha quando morava com Tia e seu casamento com Mary Jane ficou apenas em sua lembrança.

Nas histórias atuais, Peter trabalha como cientista nos Laboratórios Horizonte, alguns de seus amigos sabem sua identidade secreta. Já o Dr. Octopus em seu leito de morte resolve como último ataque trocar de corpo com Peter e torna-se o Homem-Aranha Superior. Um Aranha mais sério e frio com seus inimigos, entretanto a consciência de Peter permeia a vida do Dr. Octopus. Esta fase acabou em maio de 2014 nos EUA, quando Peter voltou a tomar a consciência de seu corpo.

2. Do inferno ao céu: Homem-Aranha na TV e no cinema

Em 1977 com o sucesso da série em *live-action* do Hulk, a rede CBS resolveu desenvolver um seriado para o Homem-Aranha. A série foi um fiasco, da personagem só restava o nome. Nenhum vilão clássico, nenhum interesse amoroso, nem mesmo Tio

Ben. A série teve apenas 12 episódios e foi cancelada em 1979 (MORELLI, 2006).

Outra versão para a TV ainda nos anos 70 foi um seriado criado no Japão que seguia os moldes dos conhecidos seriados japoneses, robôs gigantes e lutas de Kung Fu faziam parte da série que nem vale a citação (MORELLI, 2006).

Quando a Marvel estava em processo de falência nos anos 90, resolveu por vender os direitos para as telas da maioria das suas personagens. Os X-men e o Quarteto Fantástico ficaram a cargo da Fox, e o mais cobiçado, o Homem-Aranha depois de passar por nomes como James Cameron e até Michael Jackson, foi adquirido pela Sony em 1999 e deu início ao processo de pré-produção do filme.

Sam Raimi, famoso pela realização de filmes *trashs* nos anos 80 e produtor das séries de Xena e Hércules nos anos 90, ficou com a difícil tarefa de idealizar a personagem para as telonas.

O mais difícil seria encontrar um ator que representasse Peter Parker com veemência. Entre os atores testados estavam Leonardo DiCaprio, Jake Gyllenhaal, e até mesmo Heath Ledger. Entretanto, o escolhido foi Tobey Maguire, famoso por interpretar dramas familiares (FORLANI, 2000)

Apesar de tudo ir contra o processo da realização do filme Sam Raimi não fez feio. Homem-Aranha foi lançado em 3/05/2002 e o final de semana de estreia bateu o recorde na época alcançando incríveis 114 milhões de dólares. Estava “dada a largada” à nova franquia multimilionária do cinema.



Figura 2: Primeiro pôster do filme Homem-Aranha divulgado em 2001.⁷

Em 2004 Homem-Aranha 2 foi ainda mais agraciado pela crítica apesar da arrecadação ter sido inferior. Com uma história mais focada em Peter Parker, um vilão melhor desenvolvido e sequências de ação espetaculares, Homem-Aranha 2 ainda levou Oscar de melhores efeitos especiais no ano seguinte.

Para a 3º parte os fãs clamavam para Venom finalmente fazer-se presente. Sam Raimi, mesmo contra, cedeu às vontades do estúdio e dos fãs. O filme tornou-se saturado de personagens coadjuvantes, nenhum com importante relevância, pois os vilões por melhor visualmente que estivessem, estavam muito rasos, e Peter Parker não sofreu nenhuma grande mudança. Apesar da crítica negativa, o mais importante havia sido conseguido: bilheteria. Mas isso não salvou o Homem-Aranha de Sam Raimi e sua história terminou ali, sem um final definido para o herói e o casal protagonista na história.

⁷ Disponível em: <<http://poster.scancollections.com/view.php?id=385205>> Acesso em: 09/04/2014.

2.1 Tudo novo de novo

O estúdio tentou continuar a saga do Homem-Aranha de Sam Raimi, mas desavenças e afins fizeram com que os produtores optassem pelo mais arriscado: uma refilmagem. O que se pretendia era a história contada no filme de 2002 com algumas mudanças, ademais de um novo diretor precisava sanar a lacuna deixada por Raimi. O escolhido foi Marc Webb, que fez sucesso com o independente *(500) Dias com Ela*, filme sobre o relacionamento de um jovem casal. E fica claro após ver a sua versão do Homem-Aranha que essa é justamente a maior força do reinício da franquia; a química do casal protagonista é de dar inveja a qualquer filme com temática voltada apenas ao romance.

Outro empecilho seria encontrar um substituto para Tobey Maguire (que por sua vez ainda tem muitos fãs), sendo escolhido Andrew Garfield que diferente de seu antecessor é fã do Aranha e, por isso, se mostra mais à vontade frente a tela do que o apático Parker interpretado por Maguire.

O *slogan* de O Espetacular Homem-Aranha (2012) poderia ser “Ame-o ou deixe-o”. Muitos fãs principalmente os que cresceram com os filmes de Raimi, detestaram a refilmagem entretanto outros com “a mente mais aberta” e talvez até mais conhecedores da personagem em sua mídia tradicional: os quadrinhos; viram pontos positivos, simpatizaram e reconheceram onde o filme é melhor que o original.

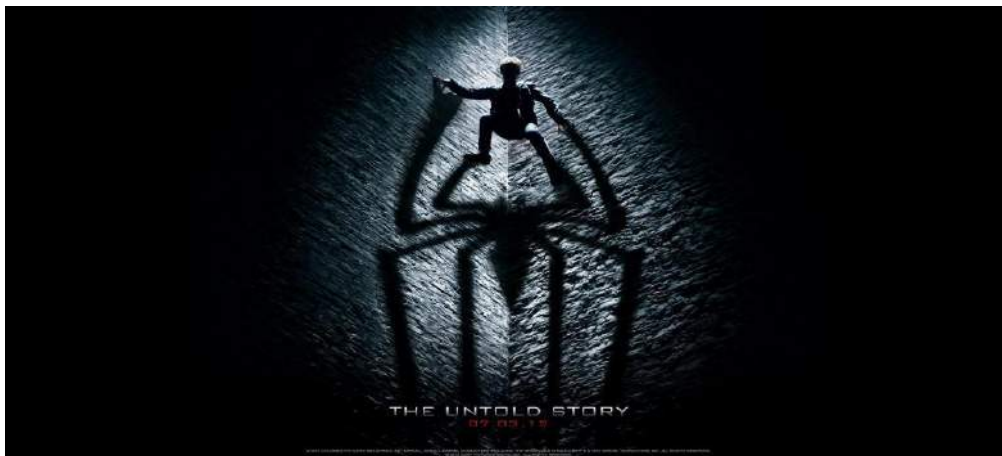


Figura 3: Primeiro pôster d'O Espetacular Homem-Aranha.⁸

3. O Público Consumidor e o público participante. Os aracnofãs

Desde o surgimento do conceito, o fã era comumente definido por estereótipos de indivíduos obcecados e histéricos, tratados como vítimas de uma doença (Jenson, 1992). Desviantes, eram considerados perigosos. Aos poucos, o discurso acadêmico passou a permitir que o fã não fosse mais visto como uma vítima da cultura massiva, um indivíduo sem vontade própria que receberia, sem hesitar, qualquer coisa que lhe fosse oferecida (STOREY apud CURI, 2013, p.6)

Com o desenvolvimento dos estudos de recepção e uma noção mais aprofundada da ideia de público, a imagem do fã começa a passar por transformações. (CURI, 2013)

⁸ Disponível em: <<http://linewalls.com/the-amazing-spiderman-poster-hd-backgrounds-wallpaper/>> Acesso em: 09/04/2014.

A partir da segunda metade da década de 70, os Estudos Culturais Britânicos propõem que o processo comunicacional seja concebido como um sistema contínuo, deixando de lado a ideia de que o consumo é menor que a produção, e, a partir de um maior interesse por manifestações que eram consideradas vulgares trazem às rodas de discussão acadêmicas temas como a música pop e as subculturas juvenis (FREIRE FILHO, 2007 : 32; MONTEIRO, 2007 : 31; STOREY, 1996 : 2).

O consumo passa a ser visto como uma etapa fundamental para esses processos e também como uma atividade ativa, a partir do momento em que se percebe que a codificação da mensagem, na produção, está ligada à sua decodificação, na recepção. (CURI, 2013, p.6)

Em relação ao Homem-Aranha a participação dos fãs data dos anos 70⁹, quando uma seção na revista da personagem era disponibilizada para que os leitores deixassem seus comentários, sugestões e críticas em relação às histórias. No Brasil a Editora Abril quando passou a publicar as histórias do Homem-Aranha apresentou isto inclusive numa seção denominada Teia de Leitores. A movimentação em torno do tema era tanta que, como exemplo, pode-se citar o surgimento da Gata Negra, por aqui lançada na edição #7 da Editora Abril em 1984, nesta primeira história ela fora denominada de Mulher-Gato. Até o seu retorno incerto muitos leitores mandavam cartas solicitando e sugerindo o que tinha acontecido com a tal Mulher-Gato, porém os editores, como resposta desconversavam, mas a surpresa veio logo na edição #14 com a volta da personagem. A reciprocidade dos leitores com a Gata Negra foi tamanha que fez com que ela se tornasse regular nas revistas do Aranha por algum tempo.

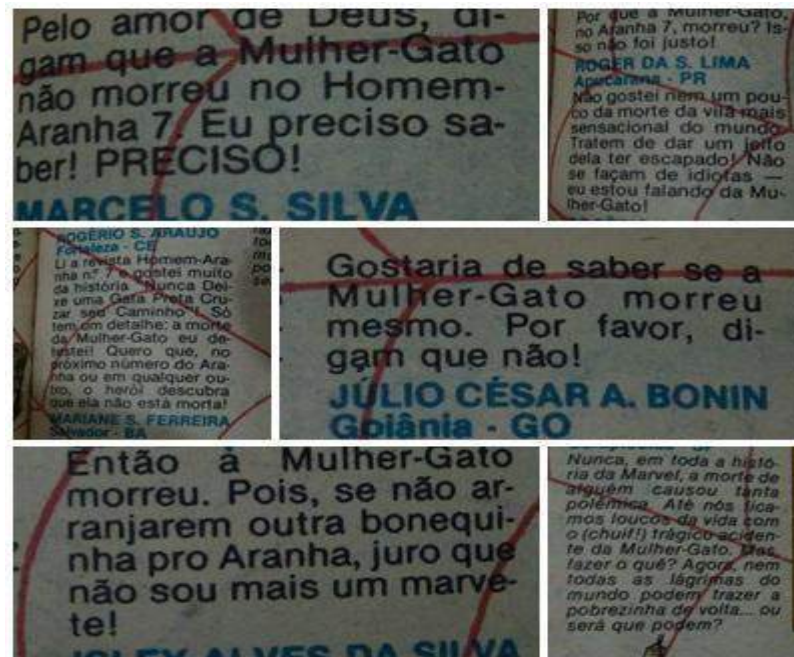


Figura 4: Comentários publicados na Revista Homem-Aranha #12 da Abril em 1984 em resposta ao surgimento e suposta morte da Gata Negra.¹⁰

Este exemplo que casa com o objeto de estudo desta pesquisa mostra a força que os fãs sempre tiveram no meio midiático. Quer dizer, se a Gata Negra não fosse bem

⁹ Disponível em <<http://www.aracnofa.com.br/blog/2014/05/09/cartas-a-gerry-conway-e-marvel-a-noite-em-que-gwen-stacy-morreu/>> Acesso em: 01/06/2015.

¹⁰ Do Autor.



aceita pelo público em sua estreia, dificilmente os roteiristas das histórias do Aranha na época a trariam de volta. O trecho abaixo ilustra a força que os apreciadores tem:

Pioneiros nos estudos de fãs, Tulloch & Jenkins (1995) ao estudarem o *fandom*¹⁶ da série da televisão britânica *Doctor Who*, no fim dos anos 80, início dos 90, classificaram fãs e apreciadores em dois diferentes grupos: os primeiros são extremamente ativos, tem poder e influência social, cultural e interpretam signos de formas diferentes do que os demais. Os apreciadores, embora se mostrem interessados, não têm o mesmo nível de engajamento, e mais do que isso, não são identificados como figuras presentes e participativas do *fandom*. Ser fã é muito mais do que participar, é trocar, partilhar, seja através de listas de discussão, tradução de músicas, críticas pesadas ou na criação de material (*fanfics, fanvideos, fanzines*). O que Jenkins (2008) define como cultura participativa e Baym (2010), cultura da dádiva, traduz o fã atual, cuja capacidade de produção, reprodução, criação e circulação é cada vez maior. Graças à internet, os *fandoms* tornaram-se globalizados e visados, principalmente pelos grandes conglomerados midiáticos. (AMARAL, MONTEIRO, 2013)

Os fãs mais adeptos, apreciadores do Homem-Aranha são identificados por saberem seus pseudônimos: Cabeça de Teia, Lançador de Teia, Amigão da Vizinhança, Escalador de Paredes, Teioso ou simplesmente Aracnídeo, por exemplo. Demonstram ainda terem conhecimento de algumas personagens coadjuvantes na vida do herói: Liz Allen, Flash Thompson, Betty Brant, Ned Leeds, Debby Whitman, Madame Teia e Ezekiel Sims. Ou então conhecerem fatos marcantes na vida do personagem: A morte de Gwen, o casamento com Mary Jane, o surgimento de Venom, o desenrolar da saga do clone e até mesmo os acontecimentos revolucionários na carreira da personagem durante a série *Um Dia a Mais*, e outros nem tanto como a história do garoto que coleciona Homem-Aranha, considerada uma das melhores histórias da personagem. Conhecem os responsáveis artisticamente pelas histórias do herói: John Romita, J. Michael Straczynski, Bill Mantlo, Marv Wolfman, John Romita Jr. e o brasileiro Joe Bennet.

Entre estes fãs alguns se destacam mais que outros por terem uma participação ativa em relação ao Homem-Aranha, na criação de *fanfics, fanfilms* ou simplesmente serem norteadores de opiniões sobre o ídolo. Provavelmente o mais famoso fã do Homem-Aranha no Brasil é Vitor Cafaggi, que cedeu uma entrevista para esta pesquisa. Vitor conta que a primeira história que ele leu foi a de nº 37, do Homem-Aranha da Editora Abril, na qual o herói enfrenta o Fanático, e tem uma luta avassaladora com o vilão terminando na internação da Madame Teia, vidente e mentora do Homem-Aranha na época. Segundo Vitor foi paixão a primeira vista e dali por diante começou a colecionar quadrinhos do Homem-Aranha. Claro, a participação de Vitor não se resume a isso, pois é conhecido também por seu *blog*¹¹ e a criação do pequeno Parker, por haver escrito e desenhado histórias de Peter Parker durante a infância, na forma de tirinhas. Demonstrou sempre tom humorístico fazendo referência às histórias e aos fatos tradicionais do Aranha.

¹¹ Disponível em <<http://punyparker.blogspot.com.br/>> Acesso em: 12/06/2014.



Desde o estabelecimento da internet como meio de comunicação e da constituição de grupos sociais possibilitados pelas facilidades da comunicação em rede, alguns pesquisadores perceberam que as técnicas de pesquisa etnográficas também poderiam ser utilizadas para o estudo das culturas e das comunidades agregadas via internet, fossem elas derivadas de grupos sociais já constituídos no off-line e que, nesse momento, migram e/ou transitam entre esses espaços ou mesmo formações sociais compostas apenas por relações online. (AMARAL, FRAGOSO, RECUERO, 2011).

Sites e *blogs* são criados todos os dias por aficionados por qualquer que seja o assunto. E estes são movimentados por pessoas que consomem aquilo que é veiculado na rede. Como exemplo tem-se a Omelete¹²: *Site* criado em 2000 por Erico Borgo e Marcelo Forlani voltado para o entretenimento da cultura “pop”. Dentre os assuntos sempre em pauta estão *games*, quadrinhos, músicas e, principalmente, cinema.

A partir de 2010 o *site* abriu espaço para os leitores postarem mensagens nas reportagens escritas pelos colunistas. As mais comentadas sempre foram as críticas sobre os filmes de adaptações de quadrinhos, pois o autor da crítica escreve sua opinião sobre o filme. Os fãs ora rebatem, ora concordam, mas sempre usam o espaço para escreverem as suas opiniões sobre determinada obra. Como exemplo pode-se usar a Crítica de o Espetacular Homem-Aranha em 2012¹³ que, como já dito neste trabalho, dividiu e muito as opiniões.

Outros exemplos relacionados com o objeto de estudo são: Mancados do Aranha¹⁴ que como o realizador explica na descrição do *site* que foi inspirado numa citação do próprio Aranha na edição #106 da revista publicada pela Panini, em 2010. E o *site* que este subtítulo leva o nome Aracnofã¹⁵; em constante atualização pelos colaboradores, que discutem as revistas do Aranha, os episódios dos desenhos já produzidos, as clássicas e polêmicas histórias lançadas e claro, toda a movimentação feita em torno de cada novo filme. Os *sites* citados têm seu espaço na maior rede social do mundo o Facebook, que é justamente onde as pessoas conectadas na rede buscam similaridades e compartilham opiniões e mensagens sobre o assunto que for.

4. Um abraço ao Espetáculo: O Espetacular Homem-Aranha 2

Sinopse: É ótimo ser o Homem-Aranha. Para Peter Parker (Andrew Garfield), não há nada melhor do que se balançar entre arranha-céus, ser um

¹² Disponível em: <omelete.uol.com.br> Acesso em: 09/04/2014.

¹³ Disponível em: <http://omelete.uol.com.br/homem-aranha-amazing-spider-man/cinema/o-espetacular-homem-aranha-critica/> Acesso em: 01/06/2014.

¹⁴ Disponível em: <http://mancadasdoaranha.blogspot.com.br/> Acesso em: 24/03/2015.

¹⁵ Disponível http://www.aracnofa.com.br/blog/> Acesso em: 24/03/2015.



herói e passar tempo com Gwen (Emma Stone). Mas ser o Homem-Aranha tem um preço: apenas ele pode proteger os nova-iorquinos dos vilões que ameaçam a cidade. Com o surgimento de Electro (Jamie Foxx), Peter precisa confrontar um inimigo mais poderoso do que ele. E quando seu velho amigo Harry Osborn (Dane DeHaan) retorna à cidade, Peter percebe que todos os seus inimigos têm uma coisa em comum: a Oscorp.¹⁶

“Eu vou abraçar o espetáculo”. Não quero pensar pequeno. Eu quero que [o filme] seja fantástico, para comandar e expressar aquele sentimento [de espetáculo] de quando você é criança lendo quadrinhos.”¹⁷ São estas as palavras publicadas no Omelete e que o diretor Marc Webb disse no festival SXSW sobre o novo filme do cabeça de teia.

Entende-se por isso que Marc Webb não teve medo de ousar e arriscar na realização deste filme. Afinal sendo um filme sobre uma personagem fantástica, num universo totalmente ficcional e muitas vezes retratado de forma lúdica, faz sentido contar a história da forma mais exagerada possível. Exagero esse que é constante nas histórias do Aranha. Como um vilão fazer aliança com outro para derrotar o herói; esse mesmo vilão ser exacerbadamente caricato e cheio de frases de efeito prontas. Peter usar sua inteligência para criar uma “engenhoca” e assim derrotar o vilão. Exageros a parte muito do que se comentava antes do lançamento do filme era: A aparição de ao menos 3 vilões na trama. Algo temido por todos, vide Homem-Aranha 3. A insistência no drama envolvendo os pais de Peter (algo criticado no filme anterior) continua e até o *marketing* maçante do filme estava desagradando a muitos, incluindo aqueles que diziam montarem o filme só com os vídeos divulgados. Das coisas positivas discutidas pelos fãs na rede pré-lançamento do filme foram: o novo uniforme do Aranha: as lentes da máscara que estão mais fieis e agradáveis visualmente. O humor característico do personagem nos quadrinhos que se mostra mais afiado e presente aqui que em todos os filmes anteriores juntos. E os voos de teia do herói pela cidade que estavam incríveis nos vídeos promocionais. Os vários *Easter eggs*¹⁸ distribuídos na trama, como provável aparição da Gata Negra, Venom e Sexteto Sinistro e a até então dúvida sobre a fatídica morte de Gwendoline Stacy estavam entre os assuntos mais comentados na rede pelos fãs.

5. Homem-Aranha em cheque! Os comentários na rede antes do lançamento do filme.

Em 01/04/2014 o usuário Heládio do filmow¹⁹ disse: “O que eu mais gosto nessa nova franquia é o humor, acho mais divertida, mais parecida com os quadrinhos e alguns aspectos como o lançador de teias, por exemplo, mas acho que o novo pode tomar um rumo ainda melhor e torço pra isso”.

Bom ta na cara que esse filme não vai ser bom, mas as boas cenas de ação podem torna-lo pelo menos um filme maneiro. Mesmo sem ver o filme eu já posso ressaltar vários pontos negativos, então é mais fácil expor os positivos: O Peter (e o Homem-Aranha) sendo igualzinho ao das HQs, visualmente é

¹⁶ Disponível em: <<http://filmow.com/o-espeticular-homem-aranha-2-a-ameaca-de-electro-t57181/>> Acesso em: 24/04/2014.

¹⁷ Disponível em: <<http://omelete.uol.com.br/o-espeticular-homem-aranha-2/cinema/o-espeticular-homem-aranha-2-marc-webb-fala-da-quantidade-de-viloes/>> Acesso em: 09/04/2014.

¹⁸ Nome dado a segredos escondidos em programas, *sites*, jogos ou filmes!

¹⁹ O Filmow é uma rede social criada para pessoas viciadas em filmes e séries cujo o principal intuito é mostrar aos amigos o que você já viu além de poder prestar sua opinião na página de cada filme.



claro. O Rino usando metralhadoras... Morri. Comentário do usuário Wally Oeste no *site* Omelete em 03/02/2014.

Vitor Caffagi em resposta ao questionário feito para esta pesquisa em 30/03/2014: “Pelo que vi nos trailers, o filme terá muita ação e um Aranha bem engraçadinho. Espero que tenha uma boa história por trás. Tenho medo de ter muitas histórias paralelas para um filme só. Torço pra que seja bom e cale a boca de muita gente que já está falando mal antes da hora”.

5.1 Sobre os empolgantes trailers lançados para a divulgação do filme.

Rodrigo Figueiroa usuário do Facebook sobre o trailer final do filme em 20/03/2014: “Tá sensacional pra quem gosta de versão Ultimate. Mas eu sou purista. Gosto da tosquite das HQs como um cara vestido de duende e um cara vestido de rinoceronte e um electricista vestido nas cores da bandeira do Brasil. Se for pra fazer sentido, vamos começar tirando os poderes e dando câncer pra todos. Mas gostei muito de ver dois protótipos numa cena rápida: Os braços do Octopus e as asas do abutre. O Filme não vai ser ruim, pelo contrário, mas acho que é a vez da galera fã de Ultimate.”.

“Achei muito bom, a trilha sonora do trailer completo é bem cara do Electro uma batida eletrônica sinistra, as cenas de ação estão muito boas, só que eu não gostei foi da edição do diálogo no primeiro encontro na Times Square, a edição deu a entender que o Electro ficou putinho porque o Spider esqueceu o nome dele, ficou muito idiota esse diálogo, acredito que a cena completa vai ser melhor explorado o porque o Electro está furioso, não pode ser tão simples assim, não se enganem pela edição. Achei o trailer bom pra caramba, estava esperando 2 minutos e ganhamos quase 4. Esta bom demais.” Usuário Francis do Omelete sobre o Trailer que focava no vilão Electro, em 02/02/2014. Luiz Cooler também usuário do Omelete em 03/02/2014: “Gostei muito desses trailers. As cenas de ação prometem muito. O que eu mais gosto e que há muito tempo atrás era muito difícil, era mostrar a agilidade do Spider dá gosto de ver essas cenas que estão conseguindo fazer. To pondo fé nesse filme! Acho que agora a Sony conseguiu.”

5.2 Os que diziam saber montarem o filme com tanto vídeo lançado

“De tanto trailer e Teaser nem preciso ir ver o filme”. Rodrigo Bastos no Facebook em 08/04/2014.

Bruno Silva também no Facebook em resposta a análise da prévia de 30 minutos que o jornalista Roberto Sadovski teve o prazer de assistir antes do lançamento oficial em 02/04/2014: “Contando com todos os trailers divulgados até agora, já vi mais do filme do que os 30 minutos do Roberto Sadovski”.

Em 24/04/2014 o usuário do filmow Rubensgpl comentou: “Já saiu tanta foto, tanto trailer e vídeo desse novo filme que acho que nem precisa ver, já daria para marcar como Já vi”. E em resposta a esse comentário Luis Fernando Silva concorda com o colega: “Justamente, eu nem gosto de ficar vendo os 1.000 trailers e comerciais para TV que este filme tem”.

6. Homem-Aranha em cheque. Os comentários na rede após o lançamento do filme!

Respostas curtas em relação ao filme, uma análise literária ressaltando os seus prós e contras, discussões sobre o todo, ou algum assunto mais específico, enfim, O



Espetacular Homem-Aranha 2: A ameaça de Electro assim como seu antecessor novamente partiu opiniões.

Thomás R. Boeira no filmow postou: “Melhor que seu divertido antecessor, “O Espetacular Homem-Aranha 2” pode parecer um pouco inchado em sua história, mas mostra ser um filme capaz de entreter e até emocionar. Um belo exemplo da franquia do Cabeça de Teia.” E ainda disponibilizou um link onde escreveu uma crítica completa sobre a obra.²⁰

Luisa Do Amaral postou em seu perfil do Facebook em 09/05/2014: “Com um atraso de oito dias finalmente assisti o Espetacular Homem-Aranha. Preencheu todas as minhas expectativas – diria até que superou algumas várias. Como fã, eu gostaria de agradecer a Deus por ter criado o Andrew Garfield pra interpretar o Peter. Ele nasceu pra isso. Não tem cabimento a sensação de P.P que ele me passa”.

O usuário Wesley do Omelete deu o seu parecer sobre o filme usando o espaço disponibilizado na Crítica feito pelo Omelete²¹: “Confesso que me surpreendi positivamente, os críticos de cinema podem não gostar, mas pra quem é leitor das HQs do cabeça de teia a mais de 15 anos, encontrei muita coisa lá! O Arco da Gwen Stacy foi bem representado, o uniforme do Aranha é muito melhor que o da trilogia Raimi, as piadinhas pontuais do aranha durante a ação, enfim, muita coisa boa! Só não gostei da aparência do Duende, mas comparando com o Franco não há queixas... outro ponto negativo foi a plateia durante os combates! Pra mim, uns 3 ou 4 ovos!”

Também usando o espaço da crítica no Omelete, o usuário denominado Leandro expôs sua opinião de forma ácida:

“Ufa! Ainda bem que eu não gastei meu suado dinheiro, nesse filme! A sequência é um pouco, UM POUCO, melhor que o primeiro filme. E assim como o primeiro, o que funcionou perfeitamente foi a química entre Andrew e Emma. O Dane, não ficou mal como Harry, mas ainda prefiro o do James Franco. E o Electro? Ah, o Electro... Um vilão que não traz nenhuma ameaça, é um ‘bestão’, e ainda possui uma tema musical tão idiota, mas tão idiota que, ao invés de transmitir ameaça, transmite risos (cortesia do patético Hans 'A Farsa' Zimmer). Não lembro de ter visto um vilão tão mal aproveitado quanto este. Dá pena de ver Jamie Foxx, num papel tão ridículo. Alias, não sei pra que introduziram o Doente Verde neste filme. Só para SPOILER matar a Gwen??? Não teria sido melhor deixar isso pro terceiro filme? Ao final, uma pergunta ficou na minha mente: se o subtítulo do filme é A Ameaça de Electro, onde ficou essa tal ameaça??? Onde?”

No Hangout do Aracnofã presente na FestComix de 2014, os membros do *site* aracnofãs junto a Rogério Saladino editor das revistas da Panini no Brasil e Vitor Cafaggi comentam por mais de uma hora junto aos fãs presentes suas opiniões sobre o filme. Rogério ressalta o romance presente no filme, dizendo que o Romance em torno do Homem-Aranha é um dos pilares do personagem. Vitor reafirma dizendo que a melhor coisa nessa nova saga cinematográfica é o romance do casal e que nesse novo filme está ainda melhor pela química dos atores. Ainda nesse *Hangout*, Vitor diz que os vilões não o decepcionaram, mas não foram tão fortes como deveriam ter sido. Elogiou a trilha sonora do filme ressaltando que finalmente o Homem-Aranha ganhou um tema condizente com o personagem. Rogério Saladino defende a adaptação em geral. “Adaptação é necessária, você manteve a essência, manteve a ideia isso é o que

²⁰ Disponível em: <<http://filmow.com/o-espetacular-homem-aranha-2-a-ameaca-de-electro-t57181/>> Acesso em: 09/04/2015.

²¹ Disponível em: <<http://omelete.uol.com.br/o-espetacular-homem-aranha-2/cinema/o-espetacular-homem-aranha-2-ameaca-de-electro-critica/#.U5TtzD5RzAs>> Acesso em: 01/06/2014.



importa.” E ainda enfatiza que na continuação gostaria de ver Kraven o Caçador, como antagonista principal.

Vitor em certo momento diz: “É o Homem-Aranha que eu sempre li nos quadrinhos, esse filme quero ver mais de seis vezes, a sensação que eu senti vendo esse filme foi à mesma que eu senti quando vi Homem-Aranha lá em 2002”. Na sua avaliação quantitativa Vitor conhecido como o maior fã do Homem-Aranha no Brasil deu nota 10 para o filme.

Considerações Finais

Peter Parker é uma das personagens que mais cresceu e aprendeu com seus erros nas HQs seriadas. As produções das adaptações de quadrinhos para o cinema também parecem ter aprendido com seus erros. Vide os filmes do Batman de Joel Schumacher comparado com a trilogia dirigida por Christopher Nolan. Homem-Aranha de 2002 foi um sucesso absoluto, tanto de bilheteria quanto de crítica. Infelizmente o terceiro filme desta primeira iniciativa não teve um final feliz como seus antecessores. Não fosse pelas críticas e pelas reações negativas dos fãs mais árdusos, é possível que as coisas pudessem ter sido diferentes.

A Sony Pictures, detentora dos direitos do Homem-Aranha no cinema deveria trazer a personagem novamente para as telas para manter o contrato. E tendo aprendido com as experiências da primeira trilogia, realizaram uma produção maior e com várias diferenças em relação tanto aos quadrinhos quanto à primeira trilogia, mas mantendo a essência e resgatando fatos e situações que não haviam acontecido nos três primeiros filmes de Sam Raimi, respectivamente dos anos de 2002, 2004 e 2007.

O Espetacular Homem-Aranha (2012), o primeiro filme desse reinício, teve uma reciprocidade um tanto quanto equilibrada por parte dos consumidores do Homem-Aranha dos quadrinhos. Equilibrada com os seguintes exemplos: Algumas coisas parecem ser mais fiéis aos quadrinhos, são mostradas melhor e mais desenvolvidas que os anteriores, como o humor do Aranha e o relacionamento com Gwen Stacy. Em contrapartida, são frequentes as opiniões negativas em relação à história dos pais de Peter, do Lagarto com rosto achatado, das lentes da máscara, etc.

Muitos fãs temiam pelo que viria na sequência, outros até mudavam de opinião conforme a divulgação do filme ia avançado. A publicidade foi muito forte e por isso mesmo entendida como negativa por parte daqueles que diziam saber o que aconteceria no filme só com os anúncios acerca da produção.

Com “O Espetacular Homem-Aranha 2: A Ameaça de Electro” (2014) sendo lançado mundialmente, as reações dos fãs vieram a público. Muito do que se comentou negativamente foi: O visual dos vilões, o desenvolvimento de Harry Osborn, a motivação de Electro e principalmente a trama envolvendo os pais de Peter, por mais necessária que seja para esta franquia, nitidamente é um estorvo para a trama em geral, na opinião de muitos. Há opiniões positivas que defendem o uniforme de Rino e Duende Verde por exemplo. Tais figurinos estão diferentes dos originais nos quadrinhos, mas estão mais reais fisicamente, o que os torna mais interessantes. Outros pontos positivos levantados por espectadores se dão na grande relevância dada ao casal protagonista (Gwen e Peter), às piadas do Homem-Aranha, ao visual do filme, às sequências de ação, aos efeitos condizentes e à cena da morte de Gwen. Por mais divergente que esteja dos quadrinhos manteve a essência e fez uma lágrima escorrer pelo rosto de alguns e isto bastou.

Este novo Homem-Aranha é mais um filme de super-herói que entra na lista dos filmes adaptados que não agradam a todos os fãs. A lista engloba todas as adaptações de



quadrinhos. Pois até mesmo os grandes sucessos de críticas e bilheteria como *Os Vingadores* e *o Cavaleiro Das Trevas* possuem detratores. O que se pode perceber no fim das contas é que a fidelidade aos quadrinhos parece ser um valor positivo para os fãs, os quais demonstram um grande apreço pelas histórias originais das revistas. Muitos fãs parecem não se importar com o fato de os produtos midiáticos serem estrategicamente direcionados a novos públicos nos quais os fãs mais tradicionais não se enquadram muito bem, sentem-se como público legítimo que deveria ser mais levado em consideração em detrimento de pessoas que outrora não se importavam com as aventuras do Homem-Aranha. As diferenças de trama entre os quadrinhos e o audiovisual são as grandes reclamações dos fãs, além do visual das personagens, que dificilmente agrada a maioria quando essas alterações são muito fortes.

Em fevereiro de 2015 foi divulgada uma nota à imprensa informando que o Homem-Aranha será compartilhado entre os estúdios da Marvel e da Sony, sendo assim a personagem irá aparecer na franquia d'Os Vingadores enquanto ganha um filme solo com atores e histórias novas. Resta esperar estas produções serem lançadas e se irão satisfazer em sua totalidade os aracnofãs.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana. FRAGOSO, Suely. RECUERO, Raquel. **Métodos de Pesquisa Para Internet**. Porto Alegre. Editora Sulina, 2011. 242p.

AMARAL, Adriana. **Autonetnografia e inserção online**: o papel do pesquisador-insider nas práticas comunicacionais das subculturas da *Web*. 2009. 11f. Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho “Comunicação e Sociabilidade”, do XVII Encontro da Compós, na UNIP, São Paulo, SP, em junho de 2008.

AMARAL, Adriana. MONTEIRO, Camila. Esses Roquero Não Curte: Performance de Gosto de fãs de músicas no Unidos Contra o Rock do Facebook. 2013. 26f. **Revista Famecos**. Porto Alegre, v. 20, n 2, pp 446-471, mai/ago. 2013.

AMAZING SPIDER-MAN, THE. Direção: Marc Webb. Produção de Avi Arad; Laura Zisken; Matt Tolmach. EUA. Sony Pictures, 2012. son. color. legenda em Português.

AMAZING SPIDER-MAN 2, THE. Direção: Marc Webb. Produção de Avi Arad; Matt Tolmach. EUA. Sony Pictures, 2014. son. color. legenda em Português.

AVELAR. **5 motivos pelos quais Gwen Stacy não deve morrer em O Espetacular Homem-Aranha 2**. Disponível em: <<http://www.legiaodosherois.com.br/2014/5-motivos-pelos-quais-gwen-stacy-nao-deve-morrer-em-o-espetacular-homem-aranha-2.html>>. Acesso em: 09/04/2014.

AVELAR. **O Espetacular Homem-Aranha 2 – Revelado o destino de Gwen Stacy?** Disponível: <<http://www.legiaodosherois.com.br/2014/o-espetacular-homem-aranha-2-revelado-o-destino-de-gwen-stacy.html>>. Acesso em: 09/04/2014.

BORGO, Erico. **O Espetacular Homem-Aranha | Crítica**. Disponível em: <<http://omelete.uol.com.br/homem-aranha-amazing-spider-man/cinema/o-espetacular-homem-aranha-critica/#.U5ECYD5RzAs>>. Acesso em: 01/06/2014.



BRIDI, Natália. **HOMEM-ARANHA É OFICIALIZADO COMO PARTE DO MARVEL STUDIOS**. Disponível em:

<<http://omelete.uol.com.br/filmes/noticia/homem-aranha-e-oficializado-como-parte-do-marvel-studios/>> Acesso em: 17 de março de 2015.

CAFAGGI, Vitor. **Amazing Adventure #06**. Disponível em: <<http://punyparker.blogspot.com.br/2008/08/amazing-adventure-05.html>> Acesso em: 12/06/2014.

CASTRO, Miríam. **O Espetacular Homem-Aranha: A Ameaça de Electro | Vídeo mostra um busto do Duende Verde**. Disponível em: <<http://omelete.uol.com.br/o-espeticular-homem-aranha-2/cinema/o-espeticular-homem-aranha-ameaca-de-electro-video-mostra-um-busto-do-duende-verde/>>. Acesso em: 08/06/2014.

COUTINHO, Mariana. **O que são 'easter eggs' e quais são os mais famosos do Google**. Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2013/09/o-que-sao-easter-eggs-e-quais-sao-os-mais-famosos-do-google.html>>. Acesso em: 04/06/2014.

CURI, Pedro. **Até onde vai a convergência?: Assistindo à Tv norte-americana no brasil**. 2013. 17f. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense – PPGCOM-UFF. 2013.

DIKTO, Steve; LEE, Stan. **HOMEM-ARANHA: O Aranha Lança Sua Teia**. Marvel, 1962. 12 p. Disponível em: <<http://comicsyear.com/leitor/Amazing-Fantasy-%28-O-surgimento-do-Homem-aranha%29-MARVEL/015/01>> Acesso em: 09/04/2015>

Espetacular Homem-Aranha, O. Disponível em: <<http://filmow.com/o-espeticular-homem-aranha-t15593/>>. Acesso em: 09/04/2014.

Espetacular Homem-Aranha 2: A Ameaça de Electro, O. Disponível em: <<http://filmow.com/o-espeticular-homem-aranha-2-a-ameaca-de-electro-t57181/>>. Acesso em: 24/04/2014.

FORLANI, Marcelo. QUINTÃO, Carlos. **Descoberta a Identidade Secreta do Homem-Aranha**. Disponível em: <<http://omelete.uol.com.br/cinema/descoberta-a-identidade-secreta-do-homem-aranha-01-08-2000/>>. Acesso em: 01/06/2014.

HESSEL, Marcelo. **O Espetacular Homem-Aranha 2: A Ameaça de Electro | Crítica** Disponível em :<<http://omelete.uol.com.br/o-espeticular-homem-aranha-2/cinema/o-espeticular-homem-aranha-2-ameaca-de-electro-critica/>>. Acesso em: 01/06/2014.

HESSEL, Marcelo. **O Espetacular Homem-Aranha 2 | Marc Webb fala da quantidade de vilões**. Disponível: <<http://omelete.uol.com.br/o-espeticular-homem-aranha-2/cinema/o-espeticular-homem-aranha-2-marc-webb-fala-da-quantidade-de-viloes/>>. Acesso em: 09/04/2014.

Homem-Aranha. Teia de Leitores. ed. 12. Junho de 1984. 80 páginas. Editora Abril.

JENKIS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2 ed. São Paulo: Aleph. 2008. 434p.



MAIDANA, Fernando. **O Espetacular Homem-Aranha 2 – Primeiras reações dos fãs são, em sua maioria, positivas.** Disponível em: <<http://www.legiaodosherois.com.br/2014/o-espetacular-homem-aranha-2-primeiras-reacoes-dos-fas-sao-em-sua-maioria-positivas.html>>. Acesso em: 09/04/2014.

MORELLI, André. Aranhas Demais. **Revista Mundo dos Super-Heróis.** São Paulo. Ano 1. Nº 9, edição 1, p 33, mar/abr. de 2008.

MORELLI, André. Mudanças e Polêmicas. **Revista Mundo dos Super-Heróis.** São Paulo. Ano 1. Nº 9, edição 1, p 36-39, mar/abr. de 2008.

NASTRI, Johnny. Cartas a Gerry Conway e Marvel: “**A noite em que Gwen Stacy morreu**”. Disponível em: <<http://www.aracnofa.com.br/blog/2014/05/09/cartas-a-gerry-conway-e-marvel-a-noite-em-que-gwen-stacy-morreu/>>. Acesso em: 01/06/2014.

NORMAS PARA REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA. Disponível em: <<http://www.educacional.com.br/userdata/construtor/611/611599/REFERENCIA.HTM>>. Acesso em: 25/03/2014.

PAI DO ARANHA, O. **Revista Mundo dos Super-Heróis.** São Paulo. Ano 1. Nº 54, edição 1, p. 28-29, mai. de 2014.

QUINTÃO, Carlos. **Quem será Peter Parker?** Disponível em: <<http://omelete.uol.com.br/quadrinhos/quem-sera-peter-parker/#.U5EBZj5RzAs>>. Acesso em: 01/06/2014.

SANTOS, Antônio. Dossiê Homem-Aranha: Um Apanhado de curiosidades sobre o espetacular Herói Aracnídeo. **Revista Mundo dos Super Heróis.** São Paulo. Ano 1, Nº 2, edição 1, p. 16- 19, outubro de 2006.

SOBRE O FILMOW. Disponível em: <<http://filmow.com/sobre-o-filmow/>>. Acesso em: 24/03/2015.

SPIDER-MAN 3. Produção de Avi Arad, Laura Zisken e Grant Curtis. EUA. Sony Pictures. 2007. son. color. legenda em Português.

SPIDER-MAN 2. Produção de Avi Arad e Laura Zisken. EUA. Sony Pictures, 2004. son. color. legenda em Português.

SPIDER-MAN. Direção: Sam Raimi. Produção de Ian Bryce e Laura Zisken. EUA. Sony Pictures, 2002. son. color. legenda em Português.

VINÍCIOS, Erick. **Hangout Aracnofã 05 – Bate-Papo na FestComix 2014.** Disponível em: <<http://www.aracnofa.com.br/blog/2014/05/13/hangout-aracnofa-05-bate-papo-na-festcomix-2014/>>. Acesso em: 15/05/2014.